empresariALL
intercâmbio de boas práticas empresariais

Edição 160 - Ano XII | www.jornalempresariall.com.br | Novembro de 2023

VALE/DIVULGAÇÃO

Vale passa a utilizar energia eólica para mover maior navio mineraleiro do mundo

Pág. 3

Portocel conquista prêmio nacional com equipamento Spreader Automático

Pág. 4

Samarco é parceira do projeto de descarbonização lançado pelo Ibram, Governo Britânico e Mining Hub

Pág 5

Gerdau amplia portfólio e entra no mercado de tintas industriais

Pág. 9

Suzano investirá R$ 1,66 bilhão em novas linhas de produção e em caldeira de biomassa

Pág. 11

ArcelorMittal entre as 5 corporações que melhor se relacionam com startups

Pág. 12

empresariALL
intercâmbio de boas práticas empresariais

Editorial

Nesta edição do jornal empresari*ALL* você vai ler sobre a assinatura de um contrato da Vale com a armadora Asyad, de Omã, para a implantação de velas rotativas em um Valemax, o maior navio de transporte de minérios do mundo. A tecnologia, desenvolvida pelo fabricante inglês Anemoi, utiliza propulsão a vento para proporcionar ganhos de eficiência energética e redução de emissões. Outra ação da Vale voltada para o meio ambiente é o início da utilização, em escala industrial, de um supressor de poeira à base de plástico PET na Unidade Tubarão, em Vitória (ES). O novo produto é fruto de 10 anos de pesquisa da empresa em parceria com a Ufes. O plástico passa por um processo de reciclagem química que o transforma em resina, para ser aplicada em pilhas de minério de ferro e carvão, formando uma película protetora que evita a emissão de poeira. Além de garantir a eficiência no controle ambiental, o supressor sustentável tem potencial para retirar do meio ambiente todos os meses mais de 1 milhão de garrafas PET para a produção no Espírito Santo, que deve chegar a 400 mil litros/mês em 2024.

Já o Portocel acaba de conquistar o 1º lugar na categoria Inovação Tecnológica Portuária no Prêmio ATP com o Spreader Automático, equipamento concebido internamente que proporciona mais segurança e eficiência no içamento de cargas do Portocel. Além do reconhecimento conferido ao Spreader Automático, Portocel também ficou em 2º lugar na categoria Sustentabilidade Energética Portuária, com o projeto "Manobras Portuárias Sustentáveis". Trata-se de um rebocador alocado no porto para auxiliar nas manobras de navios, trazendo mais eficiência operacional e menor impacto ambiental.

Outra gigante com ações inovadoras é a Samarco que, recentemente, firmou parceria com o Ibram, o Governo Britânico no Brasil e o Mining Hub no projeto setorial de descarbonização de atividades industriais lançado em Brasília. A iniciativa visa avanços na transição energética para fontes renováveis e na redução dos impactos das mudanças climáticas. Com a assinatura do convênio, a empresa passou a ser uma das patrocinadoras das atividades do projeto para identificar rotas tecnológicas de descarbonização e soluções que poderão ser adotadas pelo setor, e para o desenvolvimento de tecnologias e equipamentos para redução de emissões de gases de efeito estufa.

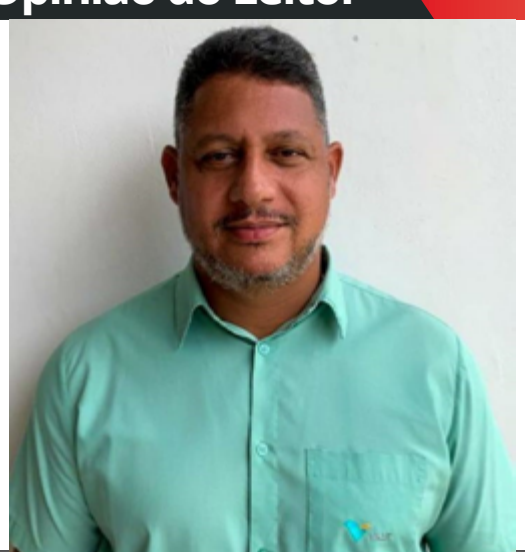
Já a Gerdau celebra mais três premiações de peso em reconhecimento por seu profissionalismo e compromisso com a transparência. A empresa foi reconhecida, pela 13ª vez consecutiva, como uma das empresas que melhor se comunicam com os jornalistas na categoria Siderurgia e Metalurgia na pesquisa Empresas que Melhor se Comunicam com Jornalistas. E o CEO Gustavo Werneck está entre os 10 CEOs que melhor se comunicam com a imprensa no Brasil. A Gerdau também foi vencedora em três categorias do Prêmio Anamaco 2023. A companhia recebeu a premiação Máster nas categorias Pregos, Malhas ou Telas de Aço para Concreto e em Vergalhões de aço. E, por fim, a empresa conquistou a categoria de Melhor Departamento Jurídico Tributário 2023, na 3ª Edição do Brazil's Leading Lawyers Awards (BRALLAW). Outra ação da Gerdau foi a apresentação de um novo aditivo para tintas à base de grafeno concebido especificamente para aumentar a resistência à corrosão. Denominado G2D NANOCORR, o aditivo foi desenvolvido com a exclusiva tecnologia G2D, que consiste na incorporação de nanomateriais de carbono em sua formulação, e é indicado para a produção de tintas e vernizes à base de água e à base de solvente.

Já a Suzano anunciou um conjunto de projetos que ampliará a capacidade instalada de produção e aumentará a eficiência operacional da companhia. O investimento total de R$ 1,66 bilhão, anunciado junto à divulgação do balanço do terceiro trimestre de 2023, está alinhado às estratégias de negócio da Suzano e reforça o compromisso da companhia em adequar constantemente suas operações à demanda dos mercados brasileiro e global. Serão investidos R$ 650 milhões na construção de uma fábrica de papel Tissue a ser instalada no município de Aracruz. No mesmo local, a Suzano desembolsará R$ 520 milhões na substituição de uma caldeira de biomassa em um de seus maiores complexos fabris de produção de celulose. Além disso, a empresa destinará R$ 490 milhões a um projeto para ampliar a oferta de celulose Fluff na Unidade Limeira (SP).

E voltando a falar de inovação, a ArcelorMittal Tubarão, que este mês comemora 40 anos, foi classificada entre as dez corporações brasileiras que melhor se relacionam com as startups. A ArcelorMittal apresentou como case de sucesso a parceria firmada entre a produtora de aço e a Sipremo, para o desenvolvimento de um aplicativo inovador contra pragas e que já conta com um ano de operação bem-sucedida. A gigante do aço também iniciou as inscrições para a terceira edição do Prêmio Mulher ArcelorMittal. As inscrições devem ser feitas até 21 de janeiro de 2024, no site do prêmio: brasil.arcelormittal.com/premiomulher. A iniciativa foi criada em 2019 para identificar e reconhecer mulheres, em diversas áreas de atuação, que conduzam negócios ou projetos sociais que gerem impacto e façam a diferença em suas comunidades.

Essas e outras notícias sobre as gigantes e o setor industrial do Espírito Santo e do Brasil podem também ser acessadas no site **www.jornalempresariall.com.br.**

Opinião do Leitor



"O jornal empresariALL cumpre um importante papel como aliado do setor industrial do Espírito Santo e do Brasil propiciando um intercâmbio de boas práticas econômicas, ambientais e sociais, sendo hoje um dos veículos de comunicação mais conceituados e qualificados da cadeia produtiva, entregando informações relevantes das empresas de grande porte a fornecedores e também a seus colaboradores. Como leitor assíduo, tenho acompanhado o desenvolvimento do setor industrial e o ranking das melhores empresas através das suas edições e redes sociais. Não poderia deixar de citar as homenagens e o incentivo que o jornal presta às empresas que são as grandes responsáveis pelo PIB, desenvolvimento e geração de riqueza para o nosso país. Parabéns a toda equipe do jornal empresariALL."

Antônio Carlos Silva - Coordenador de Planejamento e Programação na Vale

Precisando de uma estratégia de comunicação para mostrar seu portifólio para as gigantes do Espírito Santo, como Vale, Samarco, ArcelorMittal, Gerdau, Usiminas, Simec, Suzano, Portocel, Estaleiro Jurong, Porto Central, VPorts e Petrobras, e expandir os negócios de sua empresa? Agora não falta mais nada! Chegou o jornal empresari*ALL*, dedicado às empresas atuantes no Espírito Santo.

Envie e-mail informando seu nome, empresa, cargo, local de trabalho, e-mail, telefones fixo e móvel e PRONTO!

ASSINE GRÁTIS!

Confira nossos preços
(27) 99926.5665
marketing@jornalempresariall.com.br

empresariALL intercâmbio de boas práticas empresariais

EXPEDIENTE: jornal empresari*ALL* é uma publicação mensal / **Distribuição:** Vale, Samarco, ArcelorMittal, Gerdau, Usiminas, Simec, Suzano, Portocel, Estaleiro Jurong, Porto Central, VPorts e Petrobras / **Telefone:** (27) 99926.5665 / **E-mail:** marketing@jornalempresariall.com.br / **Jornalista Responsável:** Antônio Lucas MTB 3719/ES / **Diretor de Logística:** Lucas Cavallini / **Diretor de Marketing:** Ednaldo Dias / **Diagramação:** Simone Cordeiro / **Colaboradores:** Assessorias de Imprensa Vale, Samarco, Fundação Renova, ArcelorMittal, Gerdau, Usiminas, Suzano, Portocel, Estaleiro Jurong, Simec, Codesa, Petrobras, Bandes e Findes.

Vale passa a utilizar energia eólica para mover maior navio mineraleiro do mundo

Acordo com armadora Asyad prevê instalação de velas rotativas que tornarão o Valemax o maior navio com sistema de propulsão a vento

VALE/DIVULGAÇÃO

OS ROTORES CILÍNDRICOS giram para criar uma diferença de pressão de forma a mover o navio para a frente, a partir do fenômeno efeito Magnus

A Vale assinou um contrato com a armadora Asyad, de Omã, para a implantação de velas rotativas em um Valemax, o maior navio de transporte de minérios do mundo, com 362 metros de comprimento, 65 metros de largura e capacidade para 400 mil toneladas de carga.

A tecnologia, desenvolvida pelo fabricante inglês Anemoi, utiliza propulsão a vento para proporcionar ganhos de eficiência energética e redução de emissões. A expectativa é de que a adaptação no navio Sohar Max seja concluída no segundo trimestre de 2024 para o início do período de testes.

Os cinco rotores cilíndricos no Valemax terão cerca de 35 metros de altura e 5 metros de diâmetro, o que representa o dobro da área de vela dos rotores utilizados no Guaibamax (capacidade de 325 mil toneladas). Com isso, permitirão ganhos de eficiência de até 6% e uma consequente redução de até 3 mil toneladas de CO_2 equivalente por navio por ano.

Tecnologias inovadoras

A instalação de velas rotativas no Sohar Max é o sexto e último acordo previsto com a Asyad para a implantação de pilotos de tecnologias inovadoras em quatro navios fretados pela Vale.

Os projetos anteriores incluíram o uso de tinta de silicone para redução de resistência, a instalação de inversores de frequência para redução de consumo elétrico e uso de dispositivos hidrodinâmicos para melhoria na propulsão.

Foram instalados sistemas de coleta de dados em tempo real em todos os navios para monitoramento das tecnologias. Estas ações para incorporar tecnologias de ponta na navegação fazem parte do programa Ecoshipping, iniciativa de P&D criada pela área de navegação da Vale para atender ao desafio da empresa de reduzir suas emissões de carbono, em linha com as metas definidas pela Organização Marítima Internacional (IMO).

"A energia eólica terá um papel central na estratégia de descarbonização do transporte marítimo de minério de ferro" afirma o gerente de Engenharia Naval da Vale, Rodrigo Bermelho. "Além disso, todos estes pilotos do Ecoshipping produzirão informações importantes para a próxima geração de navios Guaibamax".

Como funcionam as velas

Os rotores cilíndricos giram para criar uma diferença de pressão de forma a mover o navio para a frente, a partir de um fenômeno conhecido como efeito Magnus. A utilização desta tecnologia permite a redução de potência e consumo de combustível do motor principal da embarcação quando as condições de vento são favoráveis, economizando combustível e mantendo a velocidade e o tempo de viagem.

> **"A energia eólica terá um papel central na estratégia de descarbonização do transporte marítimo de minério de ferro."**
>
> **Rodrigo Bermelho,** gerente de Engenharia Naval da Vale

empresariALL
intercâmbio de boas práticas empresariais

Vale usa controle ambiental para tirar mais de 1 milhão de garrafas do meio ambiente

Desenvolvido em parceria com a Ufes, produto evita a emissão de poeira, reduz o descarte de lixo e gera renda para a comunidade

IBRAIM/DIVULGAÇÃO

Gestores da Samarco Alessandra Prata, Carlos Amorim e presidente Rodrigo Vilela

A Vale vai começar a utilizar em escala industrial um supressor de poeira à base de plástico PET na Unidade Tubarão, em Vitória (ES). O novo produto é fruto de 10 anos de pesquisa da empresa em parceria com a Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes).

O plástico passa por um processo de reciclagem química que o transforma em resina, para ser aplicada em pilhas de minério de ferro e carvão, formando uma película protetora que evita a emissão de poeira.

Além de garantir a eficiência no controle ambiental, o supressor sustentável tem potencial para retirar do meio ambiente todos os meses mais de 1 milhão de garrafas PET para a produção no Espírito Santo, que deve chegar a 400 mil litros/mês em 2024. O número pode chegar a até 2 milhões de garrafas em 2026, com a expansão prevista para outras operações, que vai demandar 780 mil litros de supressor no total.

Além de garrafas, o processo de produção do supressor sustentável também é capaz de aproveitar outros materiais considerados de baixa reciclabilidade, como o plástico PET utilizado em bandejas e garrafas de todas as cores, como as pretas de bebidas energéticas, que hoje vão para os aterros sanitários.

"O novo supressor é um exemplo de geração de valor compartilhado, pois oferece benefícios para diversos setores da sociedade: fruto de parceria com a universidade, além de manter a eficiência do controle ambiental e a qualidade do minério, é biodegradável, evita que milhões de garrafas virem lixo e gera renda para catadores de material reciclável", destaca o diretor de Pelotização da Vale, Rodrigo Ruggiero.

Parceria e novos negócios

O reitor da Ufes, Paulo Vargas, comemora o resultado da parceria: "Sabemos que a ciência é central para o desenvolvimento econômico e social, e ela se torna efetiva quando encontra parcerias que ajudam a criar condições para que se torne aplicável, entre no circuito produtivo, e alcance a coletividade na forma de melhorias sociais e ambientais", frisa.

Para viabilizar a produção em larga escala, a Vale apostou no desenvolvimento de fornecedores parceiros com o sublicenciamento da patente. A empresa Biosolvit vai instalar uma fábrica para fornecer o supressor. Para isso, serão investidos cerca de R$ 30 milhões ao longo dos próximos anos.

A maior parte do plástico utilizado para fazer o supressor sustentável será fornecida pelas associações de catadores de material reciclável da Grande Vitória. Como forma de colaborar com o fortalecimento dessas associações, a Vale desenvolveu o projeto Reciclo, que nos últimos três anos tem realizado ações para melhorar a estrutura física, a gestão e a comercialização do material, além de incentivar a coleta seletiva em condomínios e empresas.

> "O novo supressor é um exemplo de geração de valor compartilhado, pois oferece benefícios para diversos setores da sociedade"
>
> **Rodrigo Ruggiero,** Diretor de Pelotização da Vale

Portocel conquista prêmio nacional com equipamento Spreader Automático de içar cargas com mais segurança

A iniciativa ficou em 1º lugar e o porto conquistou ainda o 2º lugar na categoria Sustentabilidade Energética Portuária no prêmio ATP

PORTOCEL/DIVULGAÇÃO

OS PROJETOS reconhecidos no Prêmio ATP são resultado de parcerias firmadas com empresas estratégicas

O Spreader Automático, equipamento concebido internamente que proporciona mais segurança e eficiência no içamento de cargas do Portocel acaba de conquistar o 1º lugar na categoria Inovação Tecnológica Portuária no Prêmio ATP (Associação de Terminais Portuários Privados).

Além do reconhecimento conferido ao Spreader Automático, Portocel também ficou em 2º lugar na categoria Sustentabilidade Energética Portuária, com o projeto "Manobras Portuárias Sustentáveis". Trata-se de um rebocador alocado no porto para auxiliar nas manobras de navios, trazendo mais eficiência operacional e menor impacto ambiental.

"O reconhecimento a esses projetos em um fórum tão relevante, como é a ATP, atesta que as soluções que temos buscado e implementado estão alinhadas às tendências de inovação e sustentabilidade", destaca Alexandre Billot Mori, gerente executivo do terminal.

Parcerias genuínas

Ele salientou que os projetos reconhecidos no Prêmio ATP são resultado de parcerias genuínas firmadas pelo Portocel com empresas estratégicas. O spreader automático, por exemplo, concebido pelas equipes do porto, contou com a parceria da Pöyry, Saur e Forte Mar no seu desenvolvimento. Já o projeto que envolve um rebocador dedicado no terminal conta com a parceria da Wilson Sons.

"Compartilhamos esses prêmios com todos esses parceiros que participam da nossa caminhada, além dos nossos colaboradores, clientes e os nossos acionistas – Suzano e Cenibra – que tornam possível a realização dos nossos projetos de melhoria", complementa Mori.

O 1º Prêmio ATP reuniu 29 projetos de terminais de uso privado (TUPs) que concorreram nas duas categorias: Inovação Tecnológica e Sustentabilidade Energética. Foram reconhecidos os três primeiros colocados em cada uma delas. A solenidade de premiação contou com a presença do ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, entre outras autoridades.

Prêmio Biguá

Recentemente, o Portocel também teve suas práticas ambientais, sociais e de governança reconhecidas no Prêmio Biguá de Sustentabilidade, uma premiação regional promovida pela Rede Gazeta Norte.

Com o projeto Ecociclo, que reaproveita lonas de banners publicitários na confecção de ecobags, o terminal ficou em 2º lugar. A iniciativa é realizada em parceria com a Associação de Artesãs da Barra do Riacho (Criarte), proporcionando geração de renda para as mulheres participantes e suas famílias.

> "O reconhecimento em um fórum tão relevante, como é a ATP, atesta que as soluções que temos buscado e implementado estão alinhadas às tendências de inovação e sustentabilidade."
>
> **Alexandre Billot Mori,** gerente executivo do Portocel

Samarco é parceira do projeto de descarbonização lançado pelo Ibram, Governo Britânico e Mining Hub

Empresa passou a ser uma das patrocinadoras das atividades do projeto para identificar rotas tecnológicas de descarbonização e soluções

FREEPIK

A INICIATIVA VISA avanços na transição energética para fontes renováveis e na redução dos impactos das mudanças climáticas

A Samarco firmou parceria com o Instituto Brasileiro de Mineração (Ibram), com o Governo Britânico no Brasil e com o Mining Hub no projeto setorial de descarbonização de atividades industriais lançado em Brasília. A iniciativa visa avanços na transição energética para fontes renováveis e na redução dos impactos das mudanças climáticas.

Com a assinatura do convênio, a empresa passou a ser uma das patrocinadoras das atividades do projeto para identificar rotas tecnológicas de descarbonização e soluções que poderão ser adotadas pelo setor, e para o desenvolvimento de tecnologias e equipamentos para redução de emissões de gases de efeito estufa.

O Ibram também conduz a elaboração do 3° Inventário de Gases e Efeito Estufa do setor, que trata de ações estratégicas de desenvolvimento de baixo carbono.

Cooperação

O presidente da Samarco, Rodrigo Vilela, lembrou que a empresa participou das discussões que deram origem ao projeto e destacou que a cooperação, que aborda uma solução sistêmica, fortalece os esforços empenhados para fazer uma mineração mais sustentável.

"Estamos estruturando um plano de descarbonização, conforme as diretrizes do Conselho Nacional de Mineração e Metais e do Ibram, visando alcançar emissões líquidas neutras em 2050. Vamos firmar parcerias com clientes e fornecedores que estão alinhados a esse propósito. No ano passado, investimos em um projeto que garante que a energia elétrica consumida na produção seja de 100% de fonte renovável. Estamos em busca de insumos e rotas tecnológicas que permitam a redução das emissões diretas da produção", ressaltou Rodrigo Vilela.

O presidente também lembrou que a empresa prevê a implantação de um sistema de monitoramento e controle de emissões de CO_2, que serão calculadas com o auxílio de auditoria externa contratada.

"São investimentos em andamento para garantir um inventário robusto, que auxiliará na tomada de decisões ao longo da jornada de descarbonização", frisa.

Entre as iniciativas já adotadas pela Samarco destacam-se o pioneirismo no uso de resíduos de lavra de mármore na produção de pelotas de minério de ferro, como alternativa complementar ao calcário, que reduz a emissão de dióxido de carbono e do consumo de combustível.

A empresa também investe recursos para implantar um eficiente sistema de monitoramento e controle de todas suas emissões de CO_2. A empresa Green House Gas Protocol certificou a Samarco com selo Ouro em 2021 e 2022 pela qualidade dos dados apresentados. Além disso, em 2022, assinou memorando com a siderúrgica alemã Rogesa para a redução das emissões de carbono.

> "Vamos firmar parcerias com clientes e fornecedores que estão alinhados a esse propósito."
>
> **Rodrigo Vilela,** presidente da Samarco

HOMENAGEM:

BENETECH®

benetechbrasil.com.br

BOA PRAÇA EPI

boapracaepi.com.br

cmil ENGENHARIA

cmil.com.br

empresariALL

jornalempresariall.com.br

GRUPO Estel
Credibilidade a serviço do futuro

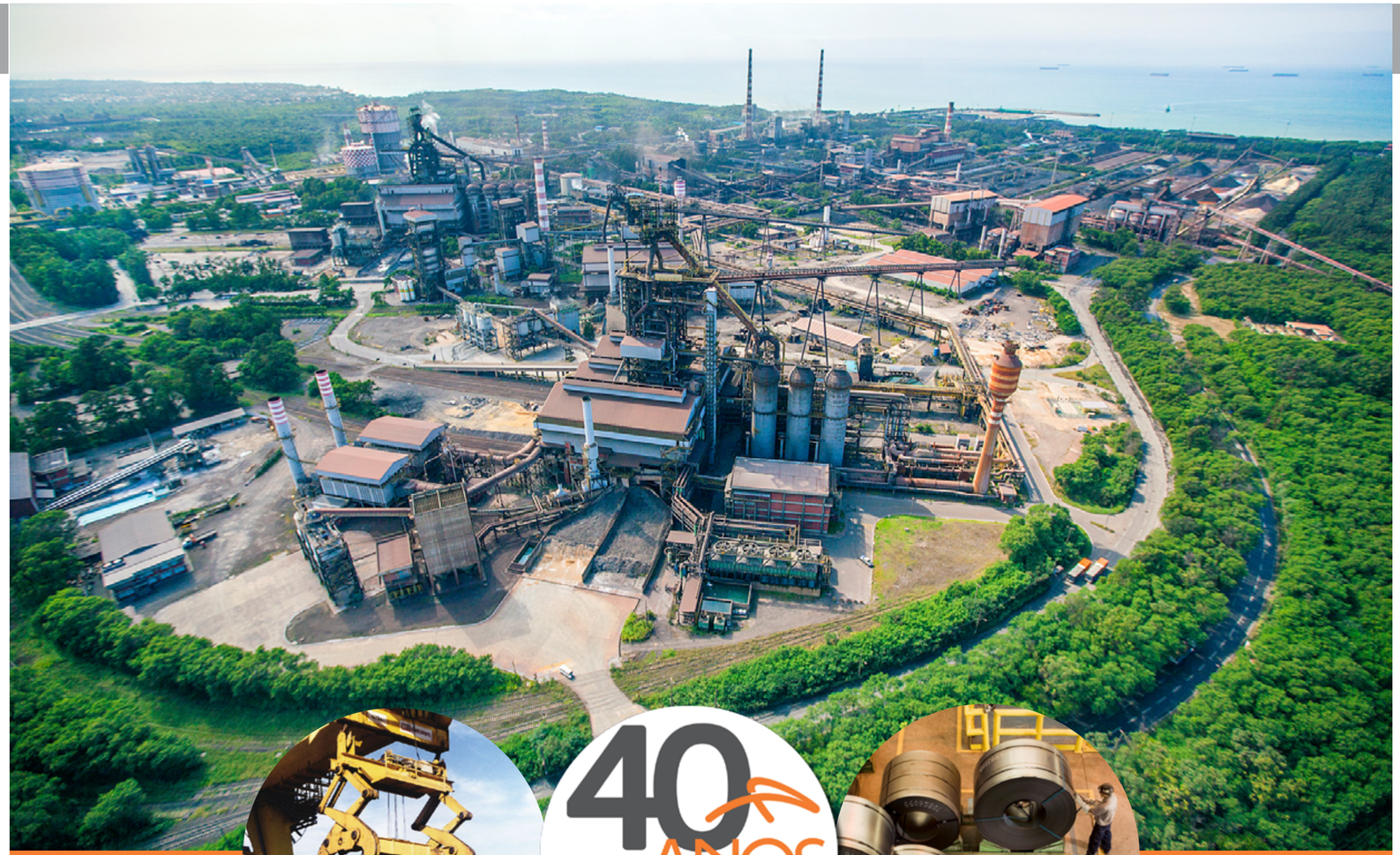
estel.com.br

FORTES® ENGENHARIA

fortes.ind.br

HIDRAUVIT

hidrauvit.com.br



40 ANOS
ARCELORMITTAL TUBARÃO
NOV/23

Nossa homenagem de novembro é para a ArcelorMittal Tubarão que completa 40 anos no dia 30 de novembro, e que em 2023 foi eleita pelo terceiro ano consecutivo pelo Ranking da 100 Open Corps a empresa do setor de mineração e metais que mais se conecta com o ecossistema de inovação aberta do Brasil. Com capacidade de produção de 7,5 milhões de toneladas de aço em placas e bobinas a quente, emprega diretamente cerca de 5 mil pessoas e mais de 5 mil indiretamente, gerando empregos para as pessoas, negócios para fornecedores e prosperidade para o Espírito Santo e Brasil.

PARABÉNS, ARCELORMITTAL TUBARÃO!

HOMENAGEM:

MONTO

grupomonto.com.br

ITAL
INDÚSTRIA DE EQUIPAMENTOS MAGNÉTICOS

ital.com.br

martin® engineering

martin-engineering.com.br

POLLOMAG ENGENHARIA

pollomagengenharia.com.br

REFRAMAX

reframax.com.br

TecnoFire
Tecnologia e Refratários

tecnofire.ind.br

VitóriaIndustrial

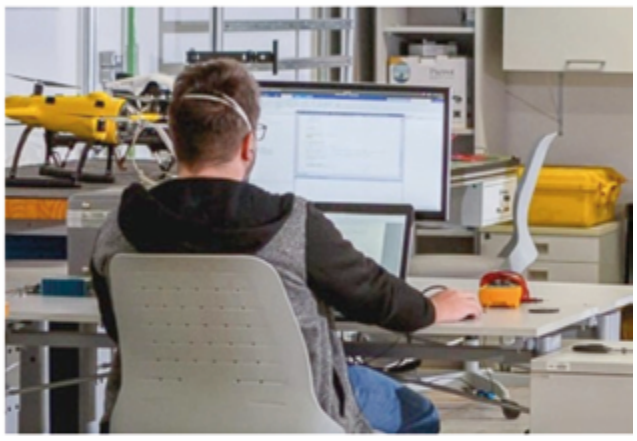
vitoriaindustrial.com.br

empresariALL
intercâmbio de boas práticas empresariais

STAND IN COMPANY

Chegou o inesperado!

Desenvolvemos o **STAND IN COMPANY** para colocar a SUA EMPRESA diante dos maiores e melhores compradores e contratantes do Espírito Santo e do Brasil.



OBJETIVO

Proporcionar às empresas fornecedoras um stand digital onde diariamente possa apresentar às grandes empresas consumidoras, parceiras do jornal **empresariALL**, o que têm de inovações para melhorar seus processos.

Este é o **STAND in COMPANY** que estamos lançando dentro do nosso novo portal em 2022. Entenda como funciona:

1) Cabeçalho

- Logomarca,
- Nome Fantasia,
- Endereço Completo,
- Telefones,
- E-mail,
- Site.

STAND IN COMPANY

BothSide Marine Survey

Telefone: (27) 99838-2812
E-mail: bothsidems@bothsidems.com
Site: www.bothsidems.com.br

Endereço:
Rua José Alexandre Buaiz - 300 - Enseada do Suá - 29050-545 - Vitória - ES

BÔNUS

- Atualizações gratuitas e ilimitadas no perfil da empresa,
- Matérias gratuitas no Portal e Rede Social (Linkedin) do **empresariALL** sobre todas suas boas práticas Econômicas, Ambientais e Sociais implantadas na própria empresa ou em empresas clientes.

2) Corpo

- Apresentação,
- Produtos e Serviços,
- Outras informações relevantes.

Sobre:

A BothSide é provedora de serviços portuários e consultoria marítima apaixonada pelo que faz, por isso os seus processos possuem altos padrões de qualidade. Nossa equipe experiente e qualificada, nossas soluções inovadoras e alto nível de integridade faz com que ofereçamos um serviço sob medida para atender às necessidades de nossos clientes

"The BothSide is provider of port services and maritime consulting in love for what you do, so your processes have high standards of quality. Our experienced and qualified team, our innovative solutions and high level of integrity makes that we offer a service tailored to meet the needs of our customers"

VISTORIA DE CARGA: (CARGO SURVEY)

- *Supervisão de Embarque; (Supercargo / Port Captain)Vistoria de Condição; (Pre Loading)*
- *Quantificação de Carga; (Draf Survey)*
- *Inspeção de Avarias; (Damage Survey)*
- *Inspeção de Peação / Amarração; (Lashing Survey)*
- *Controle de Qualidade. (Quality Control)*

3) Galeria

- Até 8 Fotos com legendas específicas.

Galeria de Imagens

marketing@jornalempresariall.com.br
(27) 99926.5665 | 3086.2002
jornalempresariall.com.br

Gerdau ganha reconhecimento da imprensa e do meio empresarial com premiações de destaque no Brasil

Companhia celebra mais três premiações de reconhecimento por seu profissionalismo e compromisso com a transparência

A Gerdau celebrou mais três premiações de peso em reconhecimento por seu profissionalismo e compromisso com a transparência. Esta foi 13ª vez consecutiva que a companhia foi reconhecida como uma das empresas que melhor se comunicam com os jornalistas na categoria Siderurgia e Metalurgia na pesquisa Empresas que Melhor se Comunicam com Jornalistas.

Além disso, o CEO da Gerdau, Gustavo Werneck, está entre os 10 CEOs que melhor se comunicam com a imprensa no Brasil, em premiação realizada pela Plataforma Negócios da Comunicação e pelo Centro de Estudos da Comunicação (CECOM).

"Essa premiação reforça nosso compromisso de manter um diálogo aberto e contínuo com nossos públicos. Entendemos que uma relação consistente com a imprensa é elemento fundamental para a construção de uma sociedade próspera", afirma Werneck.

Prêmio Anamaco 2023

A Gerdau também foi vencedora em três categorias do Prêmio Anamaco 2023, que reconhece os melhores fornecedores do setor da construção civil no mercado nacional. A companhia recebeu a premiação Máster nas categorias Pregos, Malhas ou Telas de Aço para Concreto e em Vergalhões de aço.

"Fomos destaque, por mais um ano, em três categorias do Prêmio Anamaco. Esta premiação é o reconhecimento dos nossos esforços e investimentos contínuos para atender aos desafios da indústria da construção brasileira de forma ainda mais inovadora, digital e sustentável, contribuindo para o desenvolvimento do País. Seguimos trabalhando para gerar valor compartilhado para os nossos clientes e parceiros, por meio da oferta de soluções e produtos que atendam às suas necessidades atuais e futuras", afirma Débora Baum, líder de marketing da Gerdau.

> "Entendemos que uma relação consistente com a imprensa é elemento fundamental para a construção de uma sociedade próspera."
>
> **Gustavo Werneck,** CEO da Gerdau

GERDAU/DIVULGAÇÃO

GERDAU conquistou a categoria de Melhor Departamento Jurídico Tributário 2023, na 3ª Edição do Brazil's Leading Lawyers Awards

Melhor departamento jurídico

Por fim, a empresa conquistou a categoria de Melhor Departamento Jurídico Tributário 2023, na 3ª Edição do Brazil's Leading Lawyers Awards (BRALLAW). Neste ano, uma das principais premiações jurídicas do Brasil contou com 32 categorias, com o objetivo era reconhecer e premiar os melhores times jurídicos do país por sua excelência.

Para Thales Baleeiro Teixeira, diretor jurídico da Gerdau, "é uma honra estar entre os melhores do setor jurídico corporativo brasileiro. A premiação reflete o foco da Gerdau em capacitar e desenvolver pessoas que estejam engajadas em propor soluções inovadoras para contribuir com os desafios do negócio."

Gerdau amplia portfólio de aditivos de grafeno e entra no mercado de tintas industriais

A Gerdau Graphene lançará um novo aditivo para tintas desenvolvido especificamente para aumentar a resistência à corrosão

GERDAU/DIVULGAÇÃO

O NOVO ADITIVO consiste na incorporação de nanomateriais de carbono em sua formulação

A Gerdau Graphene, empresa pioneira no desenvolvimento, industrialização e comercialização de aditivos químicos, minerais e masterbatches com nanomateriais à base de carbono, como o "grafeno", apresentou um novo aditivo para tintas à base de grafeno concebido especificamente para aumentar a resistência à corrosão.

O novo aditivo, denominado G2D NANOCORR, foi desenvolvido com a exclusiva tecnologia G2D, que consiste na incorporação de nanomateriais de carbono em sua formulação, e é indicado para a produção de tintas e vernizes à base de água e à base de solvente.

Quando utilizado em um meio corrosivo, a propriedade condutora do grafeno interfere no processo de oxidação eletroquímica, amenizando a reação. Diferentemente de outros componentes químicos atualmente disponíveis no mercado, a solução reduz expressivamente o impacto ambiental por ser um material sustentável.

Linha crescente

A nova solução da Gerdau Graphene chega para complementar a crescente linha de aditivos químicos da empresa para o mercado de tintas, que já inclui o G2D NANOLAV W107, item que melhora a resistência à lavabilidade, e o G2D NANODUR W102, desenvolvido para aumentar a durabilidade das tintas, conferindo uma redução de até 33% no consumo de tinta e a sua aplicação, além de redução de 33% na frequência de repintura por ano.

A adição de uma quantidade mínima de grafeno permite também a redução da espessura nominal do revestimento, mantendo as propriedades específicas, além de reduzir ou eliminar a necessidade de alguns insumos e processos de fabricação tradicionais, promovendo reduções expressivas de matéria-prima e melhorias de sustentabilidade.

Alexandre Corrêa, diretor executivo da Gerdau Graphene, destaca a importância de direcionar esforços em pesquisa e desenvolvimento para atender à demanda do mercado de tintas no Brasil, o quinto maior em produção de volume, segundo a ABRAFATI.

"Desde 2017, a Gerdau tem estudado o grande valor anticorrosivo do grafeno, aliado à sua proposta sustentável de reduzir o uso de insumos em tintas, especialmente metais pesados e solventes. A criação da Gerdau Graphene, em 2021, dentro do braço de novos negócios da Gerdau – Gerdau Next –, acelerou este processo e permitiu, em pouco tempo, o lançamento comercial de várias famílias de aditivos químicos com grafeno. Ficamos muito contentes em atender agora o setor de tintas industriais com nosso mais novo produto", diz

Ele acrescenta ainda que o setor deve crescer nos próximos anos, com possibilidades de investimentos em infraestrutura no país, "aumentando a demanda por produtos como o nosso que agreguem valor e proteção, de uma forma sustentável, como ainda não visto no mercado nacional".

> "Desde 2017, a Gerdau tem estudado o grande valor anticorrosivo do grafeno, aliado à sua proposta sustentável de reduzir o uso de insumos em tintas."
>
> **Alexandre Corrêa,** diretor executivo da Gerdau Graphene

empresariALL
intercâmbio de boas práticas empresariais

GERDAU. O AÇO OFICIAL DO GP DE SÃO PAULO DE FÓRMULA 1 2023.

TECNOLOGIA E SUSTENTABILIDADE NA POLE POSITION.

É com muito orgulho que a Gerdau chega ao Grande Prêmio de São Paulo de Fórmula 1, levando um aço infinitamente reciclável e de baixa pegada de carbono como solução para modernização do Autódromo de Interlagos.

Em parceria com a etapa brasileira da principal categoria do automobilismo mundial, a maior empresa brasileira produtora de aço une tecnologia e sustentabilidade, colocando o Brasil na pole position.

Suzano investirá R$ 1,66 bilhão em novas linhas de produção e em caldeira de biomassa

Projetos foram anunciados junto à divulgação dos resultados do terceiro trimestre de 2023; será construída uma fábrica de papel Tissue em Aracruz

SUZANO/DIVULGAÇÃO

ATÉ SETEMBRO, a Suzano investiu R$ 14,4 bilhões, sendo R$ 6,3 bi para construir fábrica de celulose no MS

A Suzano anunciou um conjunto de projetos que ampliará a capacidade instalada de produção e aumentará a eficiência operacional da companhia. Serão investidos R$ 650 milhões na construção de uma fábrica de papel Tissue a ser instalada no município de Aracruz.

No mesmo local, a Suzano desembolsará R$ 520 milhões na substituição de uma caldeira de biomassa em um de seus maiores complexos fabris de produção de celulose. Além disso, a empresa destinará R$ 490 milhões a um projeto para ampliar a oferta de celulose Fluff na Unidade Limeira (SP).

O investimento total de R$ 1,66 bilhão, anunciado junto à divulgação do balanço do terceiro trimestre de 2023, está alinhado às estratégias de negócio da Suzano e reforça o compromisso da companhia em adequar constantemente suas operações à demanda dos mercados brasileiro e global.

"A competitividade da Suzano na produção de papéis sanitários e de celulose Fluff e o crescimento desses mercados no longo prazo, fruto da mudança nos hábitos de consumo, fundamentam a estratégia de fortalecimento da nossa presença nesses segmentos. Somos líderes no mercado brasileiro de papéis higiênicos e pioneiros na produção de celulose Fluff a partir do eucalipto, por isso precisamos estar sempre prontos para atender nossos clientes", afirma o presidente da Suzano, Walter Schalka.

Itens de higiene

O papel Tissue é utilizado na confecção de itens de higiene e limpeza como papel higiênico, guardanapo, papel toalha e lenços umedecidos. Já a celulose Fluff é a matéria-prima de produtos absorventes e de higiene pessoal como fraldas infantis e adultas, absorventes femininos e tapetes para pets. As novas produções de Fluff e Tissue estarão disponíveis ao mercado até o final de 2025 e no primeiro trimestre de 2026, respectivamente, e adicionarão 340 mil toneladas de Fluff e 60 mil toneladas de Tissue à capacidade da Suzano.

O terceiro investimento anunciado pela Suzano representa mais uma etapa do processo de modernização da Unidade Aracruz. A nova caldeira de biomassa aumentará a eficiência da fábrica, ampliando a estabilidade da unidade e resultando em ganhos ambientais à operação.

O equipamento, cujo início de operação está previsto para o quarto trimestre de 2025, utiliza biomassa para a produção de vapor, que por sua vez é usado no processo de celulose e na geração de energia.

Entre janeiro e setembro, a Suzano investiu R$ 14,4 bilhões, dos quais R$ 6,3 bilhões destinados à construção de uma fábrica de celulose em Ribas do Rio Pardo (MS). Conhecido como Projeto Cerrado, ele entrará em operação até junho de 2024, ano do centenário da Suzano.

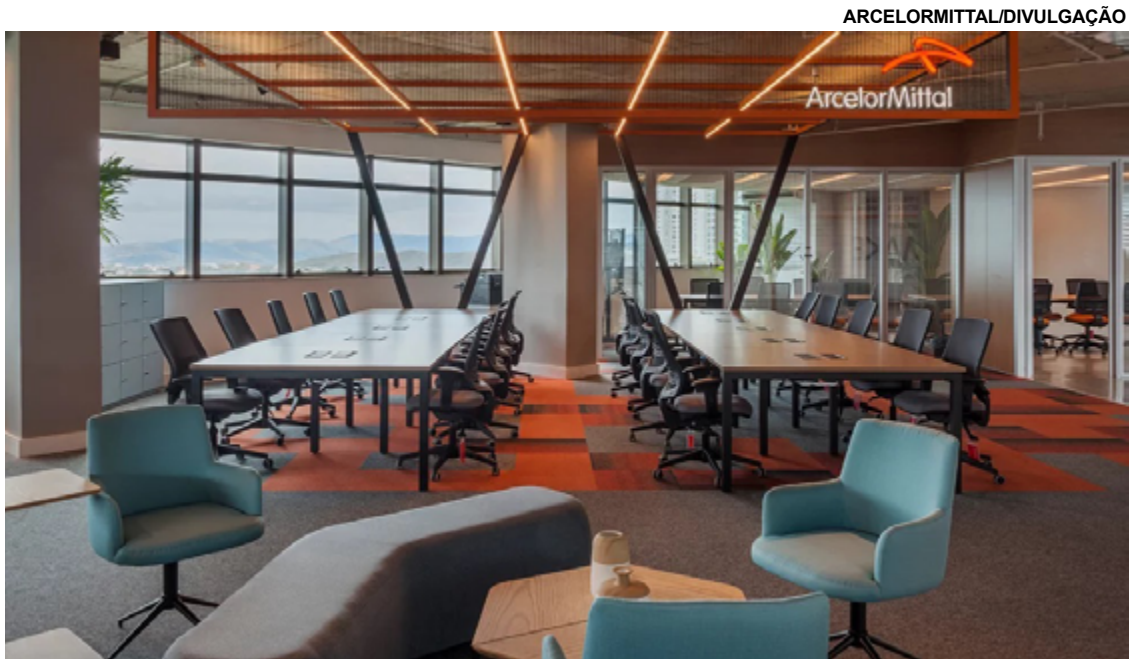
> "Somos líderes no mercado brasileiro de papéis higiênicos e pioneiros na produção de celulose Fluff a partir do eucalipto."
>
> **Walter Schalka,** presidente da Suzano

empresariALL
intercâmbio de boas práticas empresariais

ArcelorMittal está entre as cinco corporações que melhor se relacionam com startups

Empresa foi a única do setor de produção de aço a ser incluída no ranking; classificação avalia qualitativamente grandes empresas

ARCELORMITTAL/DIVULGAÇÃO



PELA PRIMEIRA vez o Ranking contou com avaliação de cases de sucesso entre corporações e startups

A ArcelorMittal foi classificada entre as dez corporações brasileiras que melhor se relacionam com as startups. Pelo segundo ano consecutivo a The Bakery, empresa global de inovação corporativa, com presença em 22 países, em parceria com a ABStartups (Associação Brasileira de Startups) e com o grupo de comunicação Monking, elaboraram o Ranking Melhores Corporações para Startups.

A ArcelorMittal apresentou como case de sucesso a parceria firmada entre a produtora de aço e a Sipremo, para o desenvolvimento de um aplicativo inovador contra pragas e que já conta com um ano de operação bem-sucedida.

O aplicativo é uma iniciativa inédita com uso de inteligência artificial para monitoramento de florestas e previsão e controle no Brasil. Além do ineditismo na área florestal, o aplicativo é também o primeiro desenvolvido no modelo idealizado pelo Açolab, hub de inovação aberta, criado pela ArcelorMittal em 2018.

Inovação no DNA

A empresa foi pioneira na América Latina a ter um processo de produção do aço integrado; a produzir carvão vegetal a partir de fontes renováveis; a lançar um e-commerce para venda de aço no Brasil; e também a lançar o primeiro laboratório de inovação aberta no mundo – o Açolab.

Em 2021, a empresa apresentou o Açolab Ventures ao mercado, fundo de gestão de R$ 110 milhões destinado para acelerar startups que compartilhem da mesma visão de futuro da ArcelorMittal. Até o momento, foram realizados investimentos em quatro startups, escolhidas entre mais de 1.400, que somaram mais de R$ 26 milhões.

A ArcelorMittal também conta com o iNO.VC – Programa de Transformação Digital –, que tem como premissa acelerar a transformação digital da empresa por meio da integração de empregados, startups, universidades, hubs de inovação e demais entidades parceiras.

Em 2021 e 2022, o programa iNO.VC gerou o retorno financeiro dos projetos desenvolvidos de US$ 24 milhões. A previsão, para 2023, é que o ganho acumulado com projetos de inovação seja de US$ 36 milhões.

A inovação também é impulsionada pela ArcelorMittal Sistemas – empresa de tecnologia da ArcelorMittal, fundada há 35 anos –, que desenvolve soluções de TI para todas as unidades do Grupo no Brasil e em outros países. A área está focada em diversos investimentos estratégicos para fomentar a transformação digital e promover a inovação do negócio, entre os quais Centro de Excelência em Analytics com foco em inteligência artificial e projetos de robótica.

R$ 110 milhões é o valor do fundo de gestão destinado para acelerar startups que compartilhem da mesma visão de futuro da ArcelorMittal

Terceira edição do Prêmio Mulher ArcelorMittal está com inscrições abertas até o final de janeiro

Iniciativa reconhece mulheres que conduzem negócios ou projetos que gerem impacto e façam a diferença em suas comunidades

Mulheres, cisgêneros e transgêneros, acima de 18 anos, residentes nos Estados do Espírito Santo, Santa Catarina e Ceará, que estejam à frente de projetos privados, públicos ou do terceiro setor transformadores, já podem se inscrever na terceira edição do Prêmio Mulher ArcelorMittal. As inscrições devem ser feitas até 21 de janeiro de 2024, no site do prêmio: brasil.arcelormittal.com/premiomulher.

A iniciativa foi criada em 2019 para identificar e reconhecer mulheres, em diversas áreas de atuação, que conduzam negócios ou projetos sociais que gerem impacto e façam a diferença em suas comunidades.

"O Prêmio também visa capacitá-las, reafirmando o compromisso da nossa empresa com a promoção da igualdade e da justiça. Acreditamos que as mulheres desempenham papel fundamental na construção de um futuro mais inclusivo e equitativo, e gostaríamos muito de conhecer suas histórias e projetos inspiradores", comenta o diretor de Sustentabilidade e Relações Institucionais da ArcelorMittal, João Bosco Reis da Silva.

A divulgação das finalistas será em 26 de fevereiro e o evento de premiação, com apresentação das vencedoras, em 11 de maio, em horário e local a serem definidos.

> "Acreditamos que as mulheres desempenham papel fundamental na construção de um futuro mais inclusivo e equitativo."

João Bosco Reis da Silva, Diretor de Sustentabilidade e Relações Institucionais da ArcelorMittal

A premiação

O lançamento do Prêmio foi realizado em evento híbrido, com presença das ganhadoras das edições passadas e da jornalista Cris Pelajo, que recentemente publicou o livro "Uma sobe e puxa a outra: Histórias reais para impulsionar mais mulheres".

Na edição deste ano, a novidade é a ampliação da premiação para o estado cearense onde, em março último, a ArcelorMittal passou a operar a sua unidade Pecém.

Todas as propostas concorrentes serão avaliadas por uma Comissão Julgadora, formada por representantes da sociedade com capacidade e experiência nos segmentos abrangidos pelo Prêmio e que considerará critérios como criatividade, sustentabilidade, impacto, qualidade, clareza e potencial de transformação.

ARCELORMITTAL/DIVULGAÇÃO

A DIVULGAÇÃO das finalistas será em 26 de fevereiro e o evento de premiação das vencedoras, em 11 de maio

O concurso terá duas premiações. Uma será um treinamento de 32 horas, com direito a certificação de participação, a ser ministrado em conjunto para as 63 finalistas (21 de cada Estado e três de cada categoria), na sede da ArcelorMittal do seu respectivo Estado.

Ao final, a vencedora de cada categoria receberá um cartão-presente, a ser usado em qualquer estabelecimento, no valor de R$ 5 mil. Também ganhará troféu, além de medalha exclusiva com a marca do Prêmio.

Categorias:

Empresas privadas com fins lucrativos:

- Microempreendedor Individual (MEI).
- Microempresa (ME).
- Empresa de Pequeno Porte (EPP).
- Média ou Grande Empresa.
- Setor Público.
- Terceiro Setor.
- Empregada da ArcelorMittal.
- Imprensa (Reportagem).
- Acadêmicas (Estudantes).

ArcelorMittal

ArcelorMittal Tubarão 40 anos

Uma combinação de elementos e pessoas.
É assim que escrevemos uma história de esforço, de responsabilidade e de realizações. É assim que é feito o aço da **ArcelorMittal Tubarão.**

Estamos criando, hoje, o futuro que queremos para as próximas gerações. Tudo isso só é possível com a imaginação e a dedicação de pessoas que se unem, todos os dias, ao nosso propósito.

E é exatamente da história de cada uma dessas milhares de pessoas que é feita a nossa história.

Mariane Salustre
Centro de Pesquisa
e Desenvolvimento